

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 497 a 499**

**SEGUNDA PARTE**

**Fogo Solar**

**Seção D**

**II - Os Devas e Elementais da Mente**

**1. O Regente do Fogo – Agni**

**2. Os Devas do Fogo**

**3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas**

Estes tópicos que vão da página 626 a 628, serão abordados nos estudos 497 a 499

**Estudo 497**

**3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**c. A encarnação - (g). O trabalho de construir formas - Considerações conceituais sobre as seis etapas no trabalho de construir formas, na página 626.**

Considerações.

Pelas seguintes palavras do Mestre Djwal Khul:

"5. A Etérica. Esta etapa não se limita unicamente a construir a parte etérica do corpo físico, porque sua contraparte se encontra em todos os planos que concernem ao homem nos três mundos.", na página 627;

"6. A Sólida. ....A palavra "sólido" não se refere unicamente à manifestação inferior objetiva, pois uma forma sólida também pode ser etérea, e só o grau de evolução alcançado pela entidade envolvida revelará seu relativo significado.", juntamente com o DIAGRAMA I, na página 73 do Tratado sobre Fogo Cósmico, no qual está bem claro que a matéria atômica de cada plano é construída a partir da matéria mais densa do plano imediatamente mais sutil, podemos concluir que estas etapas se aplicam ao conjunto dos três planos: mental, astral e físico, como também a cada plano separadamente.

Assim, aplicando aos três planos ou mundos do esforço humano: mental, astral e físico, as três primeiras etapas: nebulosa, rudimentar e ígnea, aplicam-se à construção do corpo mental; a etapa aquosa aplica-se à construção do corpo astral e as etapas etérica e sólida aplicam-se à construção do corpo físico.

Aplicando estas etapas a cada corpo ou mundo separadamente (lembremos que as matérias mental, astral e física constituintes da parte física densa do corpo físico cósmico do nosso Logos

solar constituem os nossos mundos mental, astral e físico), temos a seguinte distribuição para estes três mundos:

1. As etapas nebulosa, rudimentar e ígnea aplicam-se à construção dos subplanos primeiro ou atômico, segundo, terceiro, quarto e quinto;
2. A etapa aquosa aplica-se à construção do sexto subplano, que é o equivalente à parte líquida do mundo;
3. As etapas etérica e sólida aplicam-se à construção do sétimo subplano, que é o equivalente à parte sólida do mundo.

Esclareçamos estas aplicações das etapas ao nosso mundo físico. Ele está dividido em duas partes: a etérica, constituída pelos quatro primeiros subplanos, e a densa constituída pelos subplanos ou matérias gasosa, líquida e sólida. Todavia quando analisamos as três primeiras etapas para o nosso mundo físico, confrontando com os conhecimentos da nossa ciência humana referentes à formação de uma galáxia e de uma estrela, partindo do chamado caldo de partículas físicas, concluímos que as três primeiras etapas, nebulosa, rudimentar e ígnea, aplicam-se à formação dos quatro subplanos chamados etéricos e do gasoso. A etapa aquosa aplica-se à formação da matéria líquida, ou seja, a liquefação da bola ou esfera de essência ígnea gasosa, como diz o Mestre. Assim, as etapas etérica e sólida aplicam-se à formação da matéria em estado sólido.

Procuremos entender esta passagem da etapa etérica para a etapa sólida. Quando o mundo físico em formação chegou à etapa aquosa, os átomos físicos constituintes das moléculas líquidas têm de ser remanejados para que as moléculas sólidas resultantes permaneçam no estado sólido nas condições naturais. Este estado intermediário deve ser a etapa etérica, na qual a quantidade de fogo por fricção dos átomos é reduzida.

#### **Estudo 498**

#### **3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**c. A encarnação - (g). O trabalho de construir formas - Considerações sobre o parágrafo "4. A Aquosa. A bola ou esfera de essência ígnea gasosa se condensa ou liquefaz cada vez mais;". até ".....e a totalidade da luz astral no plano astral.", na página 627.**

Considerações.

Dentro da visão ampla da parte densa do corpo físico do Logos solar, esta etapa é a construção da parte líquida cósmica (a matéria astral) desse corpo, pois a parte gasosa cósmica (a matéria mental) já foi concluída e pela condensação (liquefação) de parte da matéria gasosa é formada a matéria astral (líquida cósmica).

A condensação começa na superfície externa da esfera, definindo os limites ou "círculo não se passa" do sistema solar.

O calor da esfera aumenta, mas se centraliza no centro da esfera. Este calor deve ser interpretado como energia, pois um gás quando é liquefeito normalmente perde calor, porém a esfera necessita de bastante energia, porque ainda falta construir a parte sólida cósmica (a matéria física).

A energia centralizada no núcleo da esfera, ao ser distribuída, faz este núcleo pulsar, à semelhança do coração.

De fato podemos dizer que cérebro e coração se vinculam, pois a parte gasosa (matéria mental) representa o cérebro, e a parte líquida (matéria astral) representa o coração, símbolo da emoção.

Eis a explicação da conexão kama-manas, conexão entre os corpos astral e mental inferior, uma vez que ficou bem claro que a parte astral originou-se da condensação ou liquefação da parte gasosa.

São Pitris lunares do Duplo Calor, porque o calor ou energia está nas duas partes, porque ambas necessitam de energia para existirem objetivamente. Para haver esta coordenação entre as duas partes, os dois grupos superiores de Pitris lunares têm de trabalhar em perfeita coordenação.

O corpo astral do homem é construído com matéria astral retirada do esquema planetário ao qual pertence, matéria astral esta que foi retirada da matéria astral do sistema solar. Daí o vínculo entre o corpo astral do homem e a totalidade da luz astral do mundo astral. Por isto é possível a quem sabe como fazer ter acesso aos arquivos dessa luz astral.

#### **Estudo 499**

##### **3 - OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**c. A encarnação - (g). O trabalho de construir formas - Considerações sobre o parágrafo "5. A Etérica. Esta etapa não se limita unicamente a construir a parte etérica do corpo físico," , na página 627, até "....., porque os três principais estão distribuídos entre os grupos menores.", na página 628.**

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwal Khul esclarece que a contraparte etérica se encontra em todos os planos que concernem ao homem nos três mundos. Os três mundos que concernem ao homem são os mundos físico, astral e mental. Então no mundo astral a contraparte etérica é constituída pelos subplanos astrais primeiro ou atômico, segundo, terceiro e quarto, sendo o quarto o intermediário para a parte densa do corpo astral, os subplanos astrais quinto, sexto e sétimo. No corpo mental a parte etérica é constituída pelos subplanos mentais abstratos, o primeiro ou atômico, o segundo e o terceiro, pertencendo o quarto ao corpo mental inferior ou concreto, sendo este quarto subplano mental o intermediário para o mental abstrato ou superior.

Continua a condensação e solidificação dos materiais. Quando se consideram os mundos mental, astral e físico, esta etapa é a construção do corpo físico, em sua parte etérica, a inicial.

Com o início da construção do corpo físico, os três grupos de Pitris e os subsidiários trabalham com excelente coordenação, formando realmente uma unidade de trabalho, dentro de um ritmo definido e todos bem sincronizados. A Lei do Karma é demonstrada ativamente, pois é o momento em que ela tem de ser imposta ao novo corpo, quando os construtores menores estão trabalhando sistematicamente, uma vez que é na parte física, em particular na densa, que o karma se expressa com bastante objetividade.

Na aplicação do karma individual, a nota egoica é a fonte de informação kármica. Na seleção da matéria ou substância coerente com o karma egoico, é utilizada matéria que já foi utilizada anteriormente na execução de karma semelhante. Sabemos que quando um corpo físico é desintegrado na morte, as pequenas vidas que constituíram este corpo são recolhidas a um depósito universal, onde ficam aguardando uma nova oportunidade de utilização. Só este tipo de matéria poderá responder à vibração emitida pelo átomo físico permanente, vibração que é resultante do mantra egoico.

É uma etapa muito importante, porque nela é iniciada a circulação de energia por todo o corpo de um determinado tipo de força particular. Isto evidencia-se no corpo etérico, o qual faz circular o prana ou fogo por fricção/solar emanado pelo Sol. Isto também ocorre nos corpos astral e mental inferior. Sabemos que os corpos astral e mental inferior possuem seus próprios órgãos análogos ao baço físico.

Nesta etapa são coordenados o cérebro, o coração e os centros inferiores e os Pitrás do Tríplice Calor trabalham sinteticamente. Isto significa a vinculação entre o superior e o inferior e os canais se esvaziam para permitir a circulação da tríplice energia, que alimenta o cérebro, o coração e os centros inferiores. Isto acontece com o ser humano, os Logos planetários e o Logos solar. São os Pitrás da Vitalidade que executam o trabalho que permite circular esta energia da vitalidade, Pitrás estes que acrescentam seu trabalho aos dos demais grupos.

Portanto, no trabalho de construir formas, colaboram grupo atrás de grupo.